



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A MORTALIDADE ASSOCIADA À DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NO BRASIL

Autores: SUELEN TRINDADE CORREA (Relator)  
NAJARA PAIVA DOS SANTOS  
BRUNA MELO AMADOR  
KAMYLLY REINA CARNEIRO DE MENDONÇA  
ELAINE VALÉRIA RODRIGUES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O Brasil vem enfrentando grave problema de saúde pública provocado por epidemia de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* como Dengue, Zika e Chikungunya. Apesar da grande preocupação do Ministério da saúde desenvolvendo atividades de prevenção, os dados epidemiológicos mostram a situação alarmante onde estes vírus continuam sendo dispersos provocando óbitos pelo país. **OBJETIVO:** Conhecer a tendência de mortalidade por Dengue, Chikungunya e Zika no Brasil nos anos de 2015 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico, ecológico retrospectivo, utilizando dados dos boletins epidemiológicos publicados no portal da saúde baseado nas informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre os óbitos por dengue, chikungunya e zika registrados no Brasil nos anos de 2015 e 2016. Os dados foram analisados e descritos com listagem das frequências absolutas e relativas das variáveis analisadas. **RESULTADOS:** Verificou-se que no ano de 2015 foram registrados 986 óbitos por dengue e em 2016 foram 642, totalizando 1628 óbitos. A distribuição de óbitos em 2015 foi de 2,02% (20 óbitos) na região Norte, 15,6% (154 óbitos) na região Nordeste, 64,5% (636 óbitos) na região Sudeste, 2,5 % (25 óbitos) na região Sul e 15,3 % (151 óbitos) na região Centro-Oeste. No ano de 2016 essa frequência foi de 0,62 % (04 óbitos) na região Norte, 16,04 % (103 óbitos) na região Nordeste, 61,05% (392 óbitos) na região Sudeste, 10,4% (67 óbitos) na região Sul e 11,83% (76 óbitos) na região Centro-Oeste. Em relação à febre Chikungunya foram registrados 14 óbitos em 2015 e em 2016 foram 196 óbitos. Em 2015 os óbitos por Chikungunya ocorreram 100% (14 óbitos) no Nordeste, já em 2016 a frequência de óbitos foi de 92,3% (181 óbitos) no Nordeste, 6,63% no Sudeste, 0,5 % (01 óbito) no Norte e 0,5% (01 óbito) no Centro-Oeste. Foi confirmada a transmissão do vírus Zika no país a em abril de 2015, com a confirmação de 3 óbitos em 2015 e 8 óbitos em 2016, dos quais 66,6 % (02 óbitos) ocorreram na região Nordeste e 33,33% (01 óbito) na região Norte em 2015 e em 2016 esta distribuição foi de 75% (06 óbitos) na região Sudeste e 25% (02 óbitos) na região Nordeste. **CONCLUSÃO:** Através desta pesquisa verificou-se que o Brasil apresenta números elevadas de mortes por Dengue e crescente número por Chikungunya e Zika em diversas regiões do país, o que evidencia a necessidade de redução da mortalidade através do desenvolvimento de formas eficazes de prevenção e controle destas doenças.